

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXV - Nº 6052 - QUARTA-FEIRA, 03 DE JANEIRO DE 2018



SINDICATO DOS
BANCÁRIOS
DE ITABUNA E REGIÃO

Sempre na Luta



EM 2018, OLHOS ABERTOS PARA O SANTANDER

O ano começa com atenção redobrada no Santander. As entidades sindicais estão ligadas em qualquer tentativa do banco de tentar colocar em prática uma política, baseada na nova lei trabalhista, que retira direitos dos funcionários.

Graças à unidade dos bancários, 2017 terminou com uma grande mobilização nacional em defesa dos direitos, que chamou a atenção de todo o país. Estados como Bahia e Sergipe conseguiram paralisar as atividades de todas as agências por 24 horas. Um exemplo.

A vigilância continua, afinal o Santander gosta de utilizar os períodos de



festa, para mudar drasticamente a rotina do funcionário sem fazer alarde. Não faz muito tempo, em dezembro de 2012, o banco espanhol promoveu, demissão em massa em todo o país e mais de 2 mil trabalhadores foram dispensados. (SBBA)

BRASILEIROS DIZEM NÃO À PRIVATIZAÇÃO DAS ESTATAIS

Os brasileiros são contra a política de privatização imposta pelo governo golpista de Michel Temer. Sete em cada 10 cidadãos são contrários à venda das estatais, entregues de mãos beijadas ao grande capital internacional.

A pesquisa do Instituto Datafolha revela que a rejeição prevalece em todos os níveis de escolaridade e em quase todos os extratos de renda. Dos entrevistados que cursaram apenas o ensino fundamental, 73% são contra a privatização. Entre os que têm formação superior, o índice é de 62%. O levantamento traz um dado bem curioso.

Das pessoas que se declaram eleitoras do PSDB, 55% são contra a venda das estatais. Detalhe: o partido sempre foi



ferrenho defensor da privatização das empresas públicas. No governo do tucano Fernando Henrique Cardoso, por exemplo, muitas foram entregues graciosamente ao grande capital estrangeiro. Importante destacar que em 2017 o golpista Temer anunciou um pacote de privatizações de 57 empresas estatais, como Eletrobrás e Casa da Moeda.

Fonte: SBBA

LAVAGEM DO BECO - Já estão disponíveis à venda das camisas do bloco de carnaval mais tradicional de Itabuna: O Mendigos de Gravata. Como acontece todos os anos, o bloco desfila na Lavagem do Beco do Fuxico, festa que marca a aber-

tura do carnaval antecipado da cidade que acontece dos dias 18 ao dia 21 de janeiro. Venha se divertir conosco e adquira sua camisa na sede do Sindicato por apenas R\$ 20,00.

UM NOVO BÔNUS DA CAIXA AMEAÇA A PLR



A Caixa definiu, de forma unilateral, as regras para o pagamento de bônus, que discriminam os empregados. Diferentemente da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e da PLR Social, que remuneraram todos os bancários, o novo pagamento beneficia apenas gerentes, superintendentes, coordenadores e supervisores.

A PLR, resultado da mobilização dos trabalhadores e das entidades sindicais, passou a ser paga pela instituição em 2004, seguindo a regra dos demais bancos. Desde 2010, a empresa distribui 4% do lucro líquido entre todos os empregados.

A PLR Social leva em consideração funções sociais da Caixa como o atendimento à população. Ano após ano, o banco ameaça a Participação nos Lucros e Resultados e demonstra querer acabar a PLR Social. Com o novo bônus, a instituição deixa claro o intuito de dividir os empregados e desvalorizar grande parte dos bancários que trabalha diariamente para dar lucro à empresa. Estão excluídos, funcionários que ocupam funções gratificadas como auxiliar de atendimento, assistente e caixa. Além da venda de produtos, o Bônus Caixa considera aspectos da rotina de trabalho, a exemplo da economia de horas extras nas agências.

A instituição, inclusive, foi denunciada no Ministério do Trabalho por registro irregular, uma vez que os empregados são pressionados a continuarem trabalhando sem registrar o período a mais trabalhado no ponto. O bônus abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017. A apuração para efeito de pagamento acontece após a divulgação oficial do resultado operacional de 2017.

O movimento sindical cobrou da Caixa, através de ofício, a suspensão do programa em 1º de dezembro. O banco, no entanto, não deu resposta. (SBBA)